



CONSELHO FISCAL DA APEX-BRASIL **ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2021**

DATA, HORA E LOCAL:

Aos 23 de novembro de 2021, às 10h00 e às 14h00, em formato virtual, por meio de videoconferência no *Microsoft Teams*.

CONVOCAÇÃO:

Enviada em 8 de novembro de 2021 pela Secretaria Executiva do Conselho Fiscal da Apex-Brasil (CFA), em cumprimento ao previsto no art. 8º do Regimento Interno do CFA.

PARTICIPANTES:

Conselheiros:

1. José Constantino Júnior, representante titular do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) e Presidente do CFA;
2. Silvia Almeida, representante suplente do SEBRAE;
3. Elis Carvalho Pena, representante suplente do Ministério da Economia;
4. Ana Paula Simões, representante titular do Ministério das Relações Exteriores (MRE);

Diretoria Executiva da Apex-Brasil:

5. Augusto Souto Pestana, Presidente;
6. Roberto Escoto, Diretor de Gestão Corporativa;
7. Lucas Felicio Fiuza, Diretor de Negócios;

Secretaria Executiva:

8. Carla Frade de Paula Castro, Secretária Executiva do CFA;
9. Alaiane Rabelo, Secretária da Gerência do Gabinete da Presidência;

Colaboradores da Apex-Brasil:

10. André Queiroz, Gerente de Gabinete da Diretoria de Gestão Corporativa;
11. Igor Brandão, Gerente de Gabinete da Presidência;
12. João Marcos Castro, Gerente Jurídico;
13. Marcelo Barreto, Gerente de Integridade;
14. Maria Luisa Cravo, Gerente de Gabinete da Diretoria de Negócios;
15. Paulo Pagliusi, Gerente de Tecnologia da Informação e Comunicação;
16. Rafael Coelho, Gerente de Aquisições, Contratos e Convênios;
17. Tatiana Riera, Gerente de Orçamento, Finanças e Contabilidade;
18. André Okamura, Coordenador de Orçamento;
19. Eduardo Krüger, Coordenador de Auditoria Interna;
20. Gilson Cella, Coordenador de Contabilidade;
21. Jonas Moraes Neto, Coordenador Jurídico de Contencioso;
22. Patrícia Gonçalves dos Santos, Coordenadora de Prevenção, Ouvidoria e Transparência;
23. Juarez Leal, Assessor da Gerência do Gabinete da Presidência;
24. Maria Domitila Lôbo, Assessora da Gerência do Gabinete da Diretoria de Gestão Corporativa;
25. Claudia Bucco, Analista da Coordenação de Comunicação;
26. Nailza Alves da Silva, Analista da Coordenação de Contabilidade;
27. Rafael Freitas Pedrosa, Analista da Coordenação de Contabilidade;



Convidados:

- 28. Domingos Teixeira, Nexia Teixeira Auditores; e
- 29. Juan Fernandes, Nexia Teixeira Auditores

EXPEDIENTE:

1. ABERTURA PELO PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL: O Presidente do CFA, **Conselheiro José Constantino**, saudou a todos os presentes e, após certificado o quórum pela Secretaria Executiva do Conselho, declarou instaurada a 4ª Reunião Ordinária do CFA de 2021. Dispensada a leitura da pauta, esta foi posta em votação e aprovada por unanimidade, na forma em que encaminhada.

2. PALAVRAS DA DIRETORIA EXECUTIVA DA APEX-BRASIL: O Presidente da Apex-Brasil, **Sr. Augusto Pestana**, cumprimentou e agradeceu aos Conselheiros pela participação. Iniciou pedindo desculpas pela impossibilidade de permanecer durante toda a reunião, dado um compromisso presencial de Política Externa conflitante. Numa breve introdução, sua fala registrou a satisfação com as entregas que a Agência vem fazendo neste último trimestre de 2021, que é bastante desafiador e também de aceleração das atividades nos mais diversos campos.

Em Dubai, a visita oficial do Presidente da República contou com uma comitiva que incluiu o Ministro das Relações Exteriores (e presidente do Conselho Deliberativo da Apex-Brasil), o Ministro da Economia e o próprio Diretor Presidente do Sebrae, um parceiro que a Agência valoriza muito. Foram vários palcos espalhados pelos Emirados Árabes Unidos: 1) uma missão empresarial coordenada em parceria com a Confederação Nacional da Indústria, com quase 400 empresários; 2) o seminário *Invest in Brasil*, com mais de 200 representantes de empresas internacionais, em sua maior parte da região do Golfo; 3) a feira *Dubai Air Show*, voltada à indústria aeroespacial, que contou com a abertura do Presidente da República, um estande expressivo da Embraer e um pavilhão brasileiro, coordenado pela Apex-Brasil em parceria com a Associação Brasileira das Indústrias de Materiais de Defesa e Segurança; e 4) o Dia do Brasil na Expo. Indicou ser muito gratificante perceber o crescente interesse pelo Brasil.

Ressaltou que esse interesse se reflete também nos números do Pavilhão Brasil, que está entre os cinco mais visitados da Expo Dubai 2020. Com sua arquitetura aconchegante e acolhedora, o Pavilhão mostra ao público a nossa versão da realidade brasileira, com um foco muito interessante na Amazônia e no desenvolvimento sustentável. Mas não é só esta região que está representada, é o Brasil como um todo. Em novembro, por exemplo, houve a abertura da semana de Minas Gerais, com a presença do Governador do Estado, do Presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerais e o próprio Diretor Presidente Melles. Indicou que a iniciativa já traz resultados visíveis, e que acredita que muitos mais virão. Finalizada a fala, agradeceu a todos e se desculpou novamente pela saída antecipada.

O **Conselheiro José Constantino**, registrou que, além do Sebrae Nacional, houve delegações de vários outros estados, como Sebrae Tocantins e Sebrae São Paulo, dos quais também é Conselheiro. Ressaltou que isso marca a importância do evento para o Brasil, e parabenizou a Agência pela entrega.

Na sequência, o **Diretor de Gestão Corporativa da Apex-Brasil, Sr. Roberto Escoto**, apresentou um panorama dos assuntos a serem tratados na reunião, destacando:



- A conclusão do exame das demonstrações financeiras do 3º trimestre de 2021 (3T2021), sem que nenhum fato inadequado tenha sido apontado.
- O 3T2021 apresenta sólidas evidências da retomada das atividades da Agência, com números positivos para a Receita Corrente Líquida total (crescimento de 16%), as disponibilidades financeiras (crescimento de 25%) e a execução (32% do orçamento de 2021). O programa finalístico experimentou um crescimento de 15% na execução, puxado pelos repasses a convênios e pelos projetos finalísticos, com impacto direto na retomada de viagens pela Agência, enquanto as ações de imagem se mantêm em patamar elevado de investimento, com destaque ao projeto Expo Dubai, que se iniciou em 1º de outubro.
- A proposta orçamentária de 2022 projeta recursos da ordem de R\$ 1,3 bilhão, o que representa um aumento de 20% em relação a 2021. Destes recursos, 66% serão destinados às despesas do exercício (sendo 87% dedicados às atividades-fim), e 34% às Reservas Orçamentárias, com destaque para a criação da reserva orçamentária de ações plurianuais, com o objetivo de garantir os recursos para as ações da Agência que avançam nos próximos exercícios.
- A participação brasileira na Expo Dubai está correndo muito bem: o Pavilhão Brasil vem se consolidando como uma das atrações mais visitadas da Expo, e em breve alcançará a marca de 500 mil visitantes. A expectativa é de 1,7 milhão de visitantes até o final do evento. Afora o componente de imagem, a Expo Dubai também tem se apresentado uma relevante plataforma de negócios, com destaque para o seminário *Invest in Brasil: Dubai Edition*, que reuniu mais de 700 participantes, e a Semana do Brasil na Expo, com uma delegação de mais de 300 empresários.
- Em paralelo, a Apex-Brasil já iniciou a organização da presença brasileira na próxima Exposição Universal, que ocorrerá em 2025 em Osaka, no Japão. O edital do concurso para o projeto do Pavilhão Brasil está previsto para ser lançado no 1º semestre de 2022.
- Em outubro de 2021 foi realizado o 1º Simpósio de Licitações, Convênios e Contratos (SILICON), com a participação de grandes referências e autoridades na doutrina, na jurisprudência e na gestão de aquisições, contratos e convênios do país. O público foi de aproximadamente 900 pessoas, sendo que 65% participaram remotamente. A programação abordou desafios de inovação, especialmente diante do contexto de mudança significativa que estamos vivendo na legislação de contratações públicas em nível federal, e trouxe relevantes subsídios para a atualização do Regulamento de Licitações e de Contratos (RLC) da Apex-Brasil, fora a atualização de conhecimento de seu corpo técnico.
- Foi lançada a *newsletter* Convênios em Foco. O informativo trimestral abordará as inovações dos normativos da Agência, orientações e dicas sobre a adequada gestão dos convênios, melhores práticas do mercado, dentre outros assuntos, com o objetivo de contribuir para a contínua capacitação dos gestores de convênios, tanto na Apex-Brasil quanto nas entidades parceiras.
- A Comissão Permanente de Avaliação de Documentos concluiu a aprovação dos Instrumentos Arquivísticos da Agência, que norteiam e definem a organização física e intelectual de toda produção documental da Agência e asseguram a preservação da história e memória da Apex-Brasil. Até o momento já foram classificados aproximadamente 30 mil documentos.
- Buscando consolidar a cultura de inovação, a Agência está efetuando a automação, com base em inteligência artificial, do produto “Perfil País”, que oferece visão panorâmica e análise sucinta dos principais mercados mundiais, permitindo às empresas brasileiras rápido acesso aos aspectos mais relevantes para o comércio e os investimentos.



Finalizou agradecendo a valiosa e produtiva parceria dos Conselheiros e Conselheiras ao longo do desafiante ano de 2021 e desejando boas festas a todos os presentes.

O **Conselheiro José Constantino**, agradeceu as palavras do Diretor, que proporcionaram um panorama bem claro e interessante da pauta do dia. Também agradeceu publicamente o convite para abrir um dos dias do 1º SILICON, uma iniciativa muito importante e interessante, da qual acabou não conseguindo participar, mas que parabenizou. Informou ainda que nesta semana o Conselho Deliberativo do Sebrae analisará a proposta de atualização de seu RLC, aproveitando o ensejo da nova Lei de Licitações, e que encaminhará o documento aprovado à Apex-Brasil. Ressaltou que a revisão do RLC, que é basicamente o mesmo documento para todo o Sistema S, é uma boa prática que deve se espalhar pelas demais entidades, sempre no sentido de garantir a efetividade das contratações, ou seja, a retirada de amarras desnecessárias com a necessária segurança jurídica. Por fim, solicitou acesso à *newsletter* Convênios em Foco, iniciativa que considera bem interessante e importante, uma vez que grande parte dos problemas dos convênios passa por qualificar e informar corretamente os parceiros.

ORDEM DO DIA:

1. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ORÇAMENTÁRIAS RELATIVAS AO 3º TRIMESTRE DE 2021

1.1. Disponibilidades Financeiras do 3º Trimestre de 2021

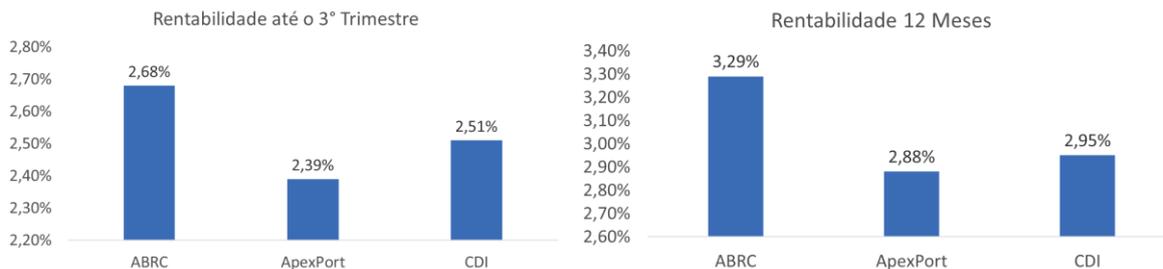
A **Gerente de Orçamento, Finanças e Contabilidade, Sra. Tatiana Riera**, iniciou a apresentação informando os saldos bancários no Brasil e no exterior em setembro de 2021. Nessa data, o total de disponibilidades financeiras foi de R\$ 788 milhões, os quais estão majoritariamente alocados nos fundos exclusivos do Banco do Brasil (ABRP) e da Caixa Econômica Federal (ApexPort).

Disponibilidades Financeiras (R\$ Milhões)	dez/20	set/21	Δ\$ Set/Dez
Banco do Brasil	R\$ 399,5	R\$ 604,0	R\$ 204,5
Caixa	R\$ 122,8	R\$ 138,0	R\$ 15,2
BB NY	R\$ 70,9	R\$ 34,7	-R\$ 36,2
Outras Contas Correntes	R\$ 3,0	R\$ 5,7	R\$ 2,7
SalDOS no Exterior (EA's)	R\$ 3,6	R\$ 3,9	R\$ 0,3
Conta Expo Dubai	R\$ 1,3	R\$ 1,9	R\$ 0,6
Total	R\$ 593,2	R\$ 788,2	R\$ 195,0

Outra conta significativa é a de Nova York, que experimentou redução de R\$ 36 milhões, tendo em vista que parte do recurso foi utilizado para pagamento de despesas internacionais, notadamente do projeto da Expo Dubai.

Como resultado, as disponibilidades cresceram 32% (ou R\$ 195 milhões) em comparação à posição de dezembro de 2020, o que se deve a uma Contribuição Social Ordinária (CSO) acima do projetado e a uma maior rentabilidade dos investimentos, em razão do crescimento da Selic em 2021 e o impacto da pandemia sobre as despesas do 1º semestre.

Por fim, apresentou a rentabilidade dos fundos de investimento nos últimos 12 meses, comparativamente ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI):



A rentabilidade do fundo ApexPort abaixo do CDI é justificada pelo fato de que os recursos têm de estar 100% disponíveis, uma vez que se dedicam exclusivamente a atender a ação judicial em que se questiona a taxa cobrada pela Receita Federal do Brasil (RFB), de forma que o fundo não possui compromissos marcados à curva.

Aberta a palavra para manifestação, o **Conselheiro José Constantino** questionou que há uma diferença entre os números apresentados e os do relatório da Nexia Auditores, cuja página 24 indica que o fundo ApexPort teve rentabilidade acima do CDI. Apesar da diferença pequena dos números, indicou que conviria revisar os documentos, para que ficassem coerentes entre si. Em complemento, a **Conselheira Silvia Almeida** apontou que na página 24 consta “setembro” para o fundo ApexPort e “junho” para o ABRC.

A **Gerente Tatiana Riera**, indicou que no caso da palavra “junho” trata-se de um erro material, e que trabalhará com a Nexia Auditores para compatibilizar os números apurados pela Apex-Brasil e os apresentados por eles.

1.2. Demonstrações Contábeis do 3º Trimestre de 2021

O **Coordenador de Contabilidade, Sr. Gilson Cella**, apresentou uma análise gerencial das Demonstrações Contábeis, considerando a posição em 30/09/2021. Destacou, inicialmente, que as contas do Ativo e Passivo, expressas no Balanço Patrimonial, são comparadas à posição do final do exercício de 2020, e que as contas de resultado, apresentadas na Demonstração de Resultados do Exercício, comparadas ao mesmo período do ano anterior.

Em seguida, ressaltou as principais variações apresentadas nas contas do Ativo:

- Redução de 36,1 milhões (ou 47,4%) na conta *Caixa e Equivalentes de Caixa*, pela utilização do saldo do Banco do Brasil na agência de Nova York para pagamento de fornecedores no exterior. O saldo na data-base era de US\$ 6,4 milhões, que ainda visa ao cumprimento de outras obrigações.
- Aumento de R\$ 220 milhões (ou 42%) nas contas *Aplicações Financeiras* de curto (ativo circulante) e de longo prazo (não circulante), pelo aumento pela disponibilidade nesse período.
- Redução de R\$ 27 milhões (ou 37,2%) da conta *Créditos a Receber*, pois o valor a receber da CSO no final de 2020 contemplava o valor do 13º salário.



ATIVO	set/21	dez/20	△ R\$	△ %
ATIVO CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa (NE 4)	40.107	76.184	(36.077)	(47,4)
Aplicação financeira (NE 5)	578.621	374.104	204.517	54,7
Créditos a receber (NE 6)	45.572	72.601	(27.029)	(37,2)
Adiantamentos concedidos (NE 7)	18.098	20.686	(2.588)	(12,5)
Direitos de créditos	3.390	971	2.419	249,1
Sub total	685.788	544.546	141.242	25,9
NÃO CIRCULANTE				
Aplicação financeira (NE 5)	166.412	150.747	15.665	10,4
Depósitos judiciais e garantias (NE 8)	4.519	4.166	353	8,5
Direitos em Uso de Arrendamento (NE 9)	14.504	19.263	(4.759)	(24,7)
Imobilizado (NE 10)	2.137	3.146	(1.009)	(32,1)
Intangível (NE 10)	981	1.366	(385)	(28,2)
Sub total	188.553	178.688	9.865	5,5
TOTAL DO ATIVO	874.341	723.234	151.107	20,9

Valores em R\$ mil

Com relação às contas do Passivo, foi feito um único destaque para o acréscimo de R\$ 10,1 milhões (ou 8%) na conta *Provisão para Riscos Tributários e Trabalhistas*, pelo acréscimo mensal da taxa de administração aplicada pela RFB ao repasse dos recursos da Apex-Brasil, totalizando R\$ 147 milhões no 3T2021.

PASSIVO	set/21	dez/20	△ R\$	△ %
PASSIVO CIRCULANTE				
Obrigações trabalhistas e sociais (NE11)	16.568	15.318	1.250	8
Contas a pagar e fornecedores (NE12)	5.899	4.362	1.537	35
Obrigações tributárias e previdenc.	1.877	416	1.461	351
Arrendamentos a pagar (NE13)	8.027	5.959	2.068	35
Sub total	32.371	26.055	6.316	24
PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
Obrigações a pagar de longo prazo	938	784	154	20
Arrendamentos a pagar (NE13)	9.585	15.383	(5.798)	(38)
Provisão para riscos tribut. e trab. (NE14)	147.145	136.257	10.888	8,0
Sub total	157.668	152.424	5.244	3
PATRIMÔNIO SOCIAL (NE 15)				
Superávit acumulado	544.755	358.007	186.748	52
Superávit do período	139.547	186.748	(47.201)	(25)
Sub total	684.302	544.755	139.547	26
TOTAL DO PASSIVO	874.341	723.234	151.107	21

Valores em R\$ mil

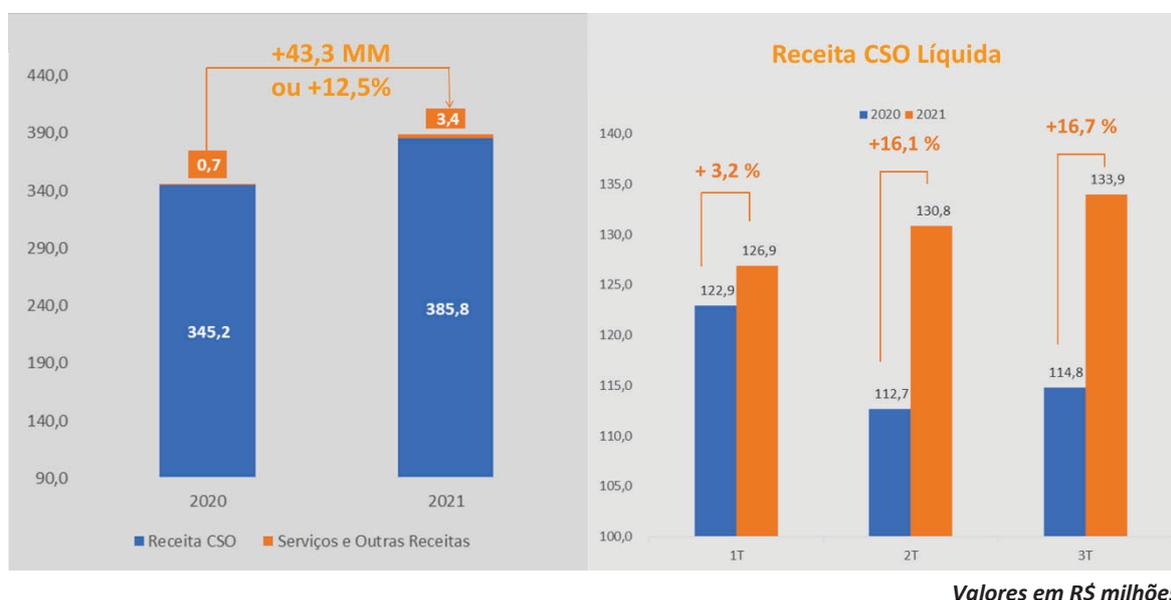
Em seguida, no que diz respeito à Demonstração do Resultado – Receitas, a principal variação refere-se ao acréscimo de R\$ 40,6 milhões (ou 11,8%) na *Receita de CSO*.



RECEITAS	Período de 9 meses findo em 30/09/2021	Período de 9 meses findo em 30/09/2020	△R\$	△%
Receita sem contraprestação com contribuição social líquida	385.762	345.170	40.592	11,8
Receita sem contraprestação com contribuição social bruta	391.636	350.426	41.210	12
Taxa administrativa - SRFB	(5.874)	(5.256)	618	(12)
Receitas com contraprestação de serviços e outras receitas	3.381	695	2.686	386
Sub total	389.143	345.865	43.278	12,5

Valores em R\$ mil

Detalhamento das *Receitas Totais* (abaixo, à esquerda) e de seu principal componente, a *Receita de CSO* (abaixo, à direita):



No que diz respeito à Demonstração do Resultado – Custos e Despesas Operacionais, destacam-se:

- *Despesas com Convênios e Projetos*: aumento de R\$ 2,9 milhões (ou 5%), devido sobretudo pelos eventos presenciais ocorridos no Brasil e no exterior. Após dois trimestres de redução, esse crescimento demonstra a retomada das atividades da Apex-Brasil.
- *Despesas com Projetos Finalísticos*: aumento de R\$ 4,8 milhões (ou 10%), pelo mesmo motivo. Registre-se que, dentre os R\$ 50,3 milhões gastos, R\$ 22,5 milhões referem-se ao Projeto Expo Dubai.
- *Despesas com Comunicação e Marketing*: aumento de R\$ 10,2 milhões (ou 230%), que estão alinhadas à estratégia da Agência, apresentada no Orçamento-Programa e no Plano de Marketing. As principais despesas relacionam-se aos eventos promovidos pela Apex-Brasil, à ação de *rebranding* e à promoção de peças publicitárias vinculadas aos projetos Expo Dubai e PAM-AGRO.



CUSTO E DESPESAS OPERACIONAIS	Período de 9 meses findo em 30/09/2021	Período de 9 meses findo em 30/09/2020	Δ R\$	Δ %
Despesas com convênios e projetos	57.288	54.459	2.829	5
Despesas com projetos finalísticos	50.272	45.514	4.758	10
Despesas com viagens	2.765	2.378	387	16
Despesas com comunicação/marketing	14.620	4.426	10.194	230
Despesas pessoal, encargos e benef.	90.377	90.278	99	0
Despesas gerais e administrativas	18.775	15.262	3.513	23
Despesas com provisão judicial e adm.	8.339	7.717	622	8
Despesas tributárias	18.341	20.406	(2.065)	(10)
Despesa de depreciação/amortização	6.425	6.047	378	6
Outras despesas (receitas) operac.	(2.736)	(4.015)	(1.279)	(32)
Sub total	264.466	242.472	21.994	9

Valores em R\$ mil

Finalmente, e no que diz ao Resultado Financeiro, destacou o aumento significativo dos *Rendimentos de Aplicações Financeiras*, em face ao aumento da carteira e da Selic no período. Em relação à variação cambial, que é resultante da operação no exterior, em outras moedas, pela sede e filiais, incluindo saldos em bancos e direitos de uso, seu resultado líquido positivo justifica-se pela valorização cambial do Real frente ao Dólar, ao Euro e demais moedas no período.

RESULTADO FINANCEIRO	Período de 9 meses findo em 30/09/2021	Período de 9 meses findo em 30/09/2020	Δ R\$	Δ %
Receitas financeiras	32.046	20.275	11.771	58
Rendimentos de aplicações financeiras (i)	17.631	10.478	7.153	68
Receitas com variação cambial (ii)	16.572	11.937	4.635	39
(-) Deduções s/Receitas Financeiras	(2.157)	(2.140)	(17)	1
Despesas financeiras	(17.176)	(15.185)	(1.991)	13
Tarifas bancárias	(171)	(122)	(49)	40
Correção Monetária s/ prov. taxa adm.	(2.286)	(2.091)	(195)	9
Variação cambial (ii)	(13.422)	(11.244)	(2.178)	19
Juros sobre direito de uso (Nota 15)	(1.297)	(1.728)	431	(25)
Sub total	14.870	5.090	9.780	192

Valores em R\$ mil

Aberta a palavra para manifestação, o **Conselheiro José Constantino**, pediu esclarecimento sobre o acréscimo de 351% da conta *Obrigações Tributárias e Previdenciárias*, do Passivo.

A **Gerente Tatiana Riera** respondeu que a variação é percentualmente relevante em função de pagamentos da Expo Dubai, sobre os quais incide a Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico.

1.3 Demonstrações Gerenciais Orçamentárias do 3º Trimestre de 2021

O **Coordenador de Orçamento, Sr. André Okamura**, iniciou apresentando o total de recursos arrecadados pela Agência. No total acumulado do 3T2021, houve a execução de receita corrente de R\$ 413,7 milhões, composta majoritariamente pela CSO, representando 93,3%.

A *Receita de CSO* teve execução de R\$ 385,8 milhões, o que equivale a 77% do orçamento aprovado e representa um aumento de 12% em relação a 2020. Esse aumento se deve ao fato



de que no 3T2020 as receitas já estavam impactadas pela pandemia de COVID-19, enquanto em 2021 já se observa uma retomada gradual da situação à normalidade.

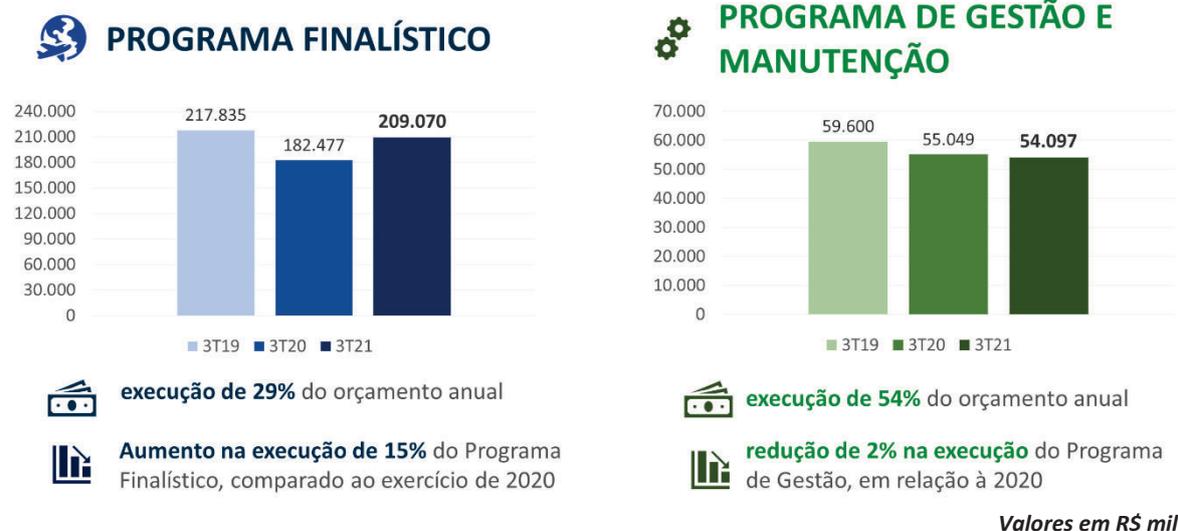
A *Receita Patrimonial* teve execução de R\$ 15,5 milhões, o que representa 149% do total orçado para o ano e um aumento de 163% em relação ao resultado do mesmo período em 2020. Isso se deve aos constantes aumentos da Taxa Selic e do CDI, índices de referência dos rendimentos dos fundos de investimento, bem como ao aumento do montante aplicado.

A *Receita de Serviços* teve execução de R\$ 4 milhões, o que representa 29% do orçamento anual e um aumento de R\$ 3,2 milhões (ou 426%) em relação a 2020. Esses valores se devem ao contexto de cancelamentos e adiamentos de eventos, com especial efeito em 2020, que culminou na devolução de receitas arrecadadas naquele período.

As *Outras Receitas* tiveram execução de R\$ 8,4 milhões, o que representa um aumento de 98% em relação a 2020. Trata-se de receitas não previstas inicialmente, tais como devoluções no contexto de convênios, por conta da menor execução pelas entidades setoriais.

O **Conselheiro José Constantino** comentou que é possível atestar a retomada pelo crescimento de 426% da receita de serviços em relação a 2020, número este bem expressivo.

Retomando a apresentação, o **Coordenador André Okamura** apresentou o resultado da execução orçamentária acumulada das alocações, por programa orçamentário:

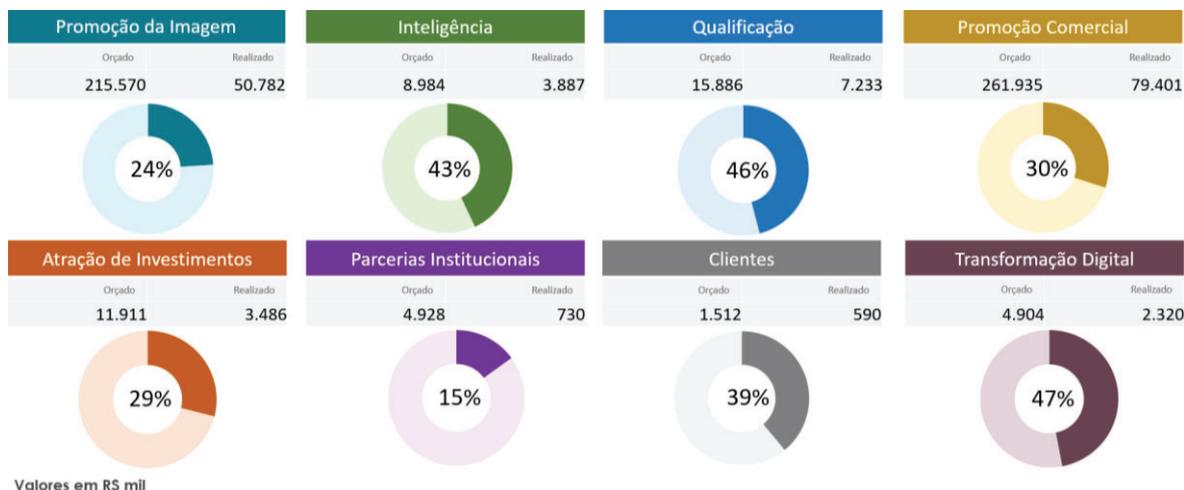


Detalhou que a execução do Programa Finalístico no 3T2021 representa 25% de crescimento em relação ao 2T2021. Esse bom desempenho deriva do cenário de melhoria e recuperação dos efeitos da pandemia em relação a 2020, no qual se destacam o aumento de 18% no repasse a convênios (projetos setoriais e PEIEX), o aumento de 18% na execução de projetos finalísticos (eventos e missões), o aumento de 49% com projetos realizados pelos escritórios da Apex-Brasil no exterior e o aumento de 90% nos gastos com viagens finalísticas.

Com relação ao Programa de Gestão, o resultado do 3T2021 representa uma redução de 2% em relação à execução do 3T2020, o que demonstra o compromisso na gestão eficiente dos recursos da Agência. Do total executado, R\$ 5,9 milhões foram alocados em projetos de implementação da estratégia, com destaque para as ações de capacitação e de melhoria dos sistemas e portais da Apex-Brasil.



Por fim, apresentou a execução orçamentária finalística por objetivo estratégico (OE), acumulado até o 3T2021:



Destacou os OEs de *Promoção da Imagem*, cuja execução foi puxada pela Expo Dubai (R\$ 14,9 milhões executados no 3T2021), além de despesas de publicidade, *marketing* e relações públicas; e de *Promoção Comercial*, cuja execução se deve à retomada gradual dos repasses a convênios, dos eventos presenciais e suas viagens, bem como das despesas finalísticas dos escritórios no exterior. Este último OE vem crescendo gradualmente nos últimos meses, com aumento de 18% entre o 1º e o 2º trimestres e de 80% entre o 2º e o 3º trimestres.

Não houve manifestações adicionais dos Conselheiros.

• **Considerações dos Auditores Externos**

O Sr. **Juan Fernandes, da Nexia Teixeira Auditores**, apresentou a revisão de auditoria das demonstrações financeiras do 3T2021, destacando as variações das principais contas do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado. Destacou que os números deste último já refletem uma retomada das atividades após a pandemia de COVID-19, de forma que se optou por não inserir neste trimestre a ênfase a respeito.

Na sequência, o Sr. **Domingos Teixeira, da Nexia Teixeira Auditores**, apresentou o relatório de revisão dos auditores externos, cuja conclusão abrangeu o *Balanço Patrimonial* em 30/09/2021; a *Demonstração do Resultado* dos períodos de três e nove meses findos em 30/09/2021; a *Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido* do período de nove meses findo em 30/09/2021; a *Demonstração dos Fluxos de Caixa* do período findo em 30/09/2021; a *Demonstração das Informações Orçamentárias* do período findo em 30/09/2021; e as *Notas Explicativas* às demonstrações financeiras do período findo em 30/09/2021.

A auditoria emitiu uma conclusão sem ressalvas, com dois parágrafos de ênfase sobre: (i) a ação judicial que corre no Superior Tribunal de Justiça sobre o cálculo da contribuição ao Sistema S, que pode trazer impactos para a Apex-Brasil em caso de desfecho negativo; e (ii) os efeitos da Expo Dubai 2020 nas demonstrações financeiras da Apex-Brasil, em particular no superávit, dada a expressividade dos valores.



Aberta a palavra para manifestação, o **Conselheiro José Constantino** indicou que as ênfases se sustentam, pois são dois assuntos importantes e com impacto. Parabenizou ainda o trabalho dos auditores, pois estava tudo muito claro. Achou particularmente relevante que o relatório pontuou a retomada das atividades da Agência, que encontrou um caminho para suas atividades com as despesas de comunicação e *marketing*, no contexto de promoção da imagem. Não há grandes novidades em relação ao 2º trimestre de 2021, salvo que agora se constata que, apesar da aceleração, a dificuldade na execução continua, até porque ainda não se voltou à normalidade.

Retomando a palavra, o **Auditor Juan Fernandes** apresentou o acompanhamento das recomendações da auditoria:

(a) Nova recomendação:

1- A Apex-Brasil não realizou o tratamento correto do montante pago referente ao de uso da plataforma DXP.

(b) Recomendações originárias de visitas anteriores ainda não implementadas:

1- Necessidade de aperfeiçoamento dos controles internos relacionados aos reembolsos de convênios e outras entradas registradas nas contas bancárias exclusivas dos convenentes; e

2- O Manual de Prática Contábil elaborado para a Sede e para os Escritórios no exterior necessita de aprovação da administração da Apex-Brasil.

(c) Recomendação solucionada:

1- Necessidade de reconhecimento adequado do IVA referente aos pagamentos feitos à empresa Pico Internacional, empresa responsável pela montagem do pavilhão do Brasil na Expo Dubai.

Aberta a palavra para manifestação, o **Conselheiro José Constantino** questionou os critérios para inserção de pontos no Controle Interno ou no quadro de ajustes contábeis do Relatório Circunstanciado dos Auditores Independentes, utilizando como caso concreto os valores do ApexPrev, de R\$ 880 mil, e valores do diferimento da despesa referente à plataforma DXP.

Em resposta, o **Auditor Juan Fernandes** esclareceu que os ajustes não são relevantes a ponto de modificarem a opinião do auditores na forma de uma ressalva no relatório, e não coloca como assunto de controle porque já foram discutidos no passado com a Administração, como o pagamento ao fundo de pensão ApexPrev por tempo de serviço passado, por ocasião da criação do fundo. O assunto foi levado à Administração, que optou por não realizar os ajustes, de forma que o tema foi dado por encerrado. No entanto, os auditores precisam acompanhar seus efeitos nos próximos períodos. Dessa forma, seus efeitos no Ativo, Patrimônio e Resultados são monitorados todo trimestre, pois dependendo da data-base podem ser relevantes.

A **Conselheira Silvia Almeida** sugeriu aos auditores a inclusão de uma nota de rodapé explicando a questão, o que os auditores irão complementar nos próximos relatórios para deixar mais claro a natureza dos ajustes.

2. APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DE ORÇAMENTO-PROGRAMA PARA 2022: A **Gerente Tatiana Riera** apresentou um resumo da proposta orçamentária referente ao exercício de 2022 que será submetida ao Conselho Deliberativo da Apex-Brasil (CDA).



Projeta-se a disponibilidade de R\$ 1,3 bilhão para execução orçamentária da Agência em 2022, distribuídos conforme abaixo:

RECURSOS	Orçamento 2021	Proposta 2022	Δ 2021 X 2022 (\$)	Δ 2021 X 2022 (%)
1. TOTAL DE RECURSOS	1.121.049	1.344.253	223.205	20%
1.1. RECEITA DO EXERCÍCIO	525.021	612.152	87.132	17%
1.1.1. Receita CSO	500.854	566.209	65.354	13%
1.1.2. Receita Patrimonial	10.410	33.157	22.747	219%
1.1.3. Receita Serviços	13.757	12.787	-970	-7%
1.2. RECEITA DE CAPITAL	596.028	732.101	136.073	23%
1.2.1. Saldo do Exercício Anterior	192.755	425.669	232.914	121%
1.2.2. Reserva de Contingência	120.871	120.871	0	0%
1.2.3. Reserva Gerencial	282.402	185.561	-96.841	-34%
1.2.3.1. Reserva Gerencial - Taxa de Administração	139.802	139.802	0	0%
1.2.3.4. Reserva Gerencial - Expo Dubai 2020	142.600	45.759	-96.841	-68%

Com relação às Receitas do Exercício, destacou o crescimento de 219% da *Receita Patrimonial* em relação ao Orçamento-Programa 2021, como resultado da previsão do aumento da Taxa Selic e da maior disponibilidade financeira investida nesses fundos, proveniente da maior receita de capital. Para as *Receitas de Serviços*, espera-se um patamar parecido de recursos em relação a 2021, mas cuja execução é estimada em aumentar em cerca de 30%, com base em uma premissa otimista de retomada plena das ações e atividades da Agência em 2022.

Com relação às Receitas de Capital, esclareceu que o alto *Saldo do Exercício Anterior*, projetado em R\$ 425 milhões, tem como justificativas a baixa execução orçamentária do 1º semestre de 2021, altamente impactada pela pandemia, e os maiores valores das receitas CSO, Patrimonial e Outras, que não haviam sido previstas.

O Orçamento-Programa 2022 propõe a alocação dos recursos projetados conforme quadro abaixo. Registrou que a alocação de R\$ 884 milhões em despesas do exercício será um desafio para a execução orçamentária da Agência, mas que este foi proposto com base em uma análise criteriosa de sua capacidade operacional.

ALOCACÃO	Orçamento 2021	Proposta 2022	Δ 2021 X 2022 (\$)	Δ 2021 X 2022 (%)
2. TOTAL DE ALOCAÇÃO	1.121.049	1.344.253	223.205	20%
2.1. DESPESAS DO EXERCÍCIO	814.617	884.322	69.705	9%
2.1.1. Promoção das Exportações e Investimentos	714.510	768.380	53.871	8%
Projetos Finalísticos	621.413	655.292	33.879	5%
Pessoal Finalístico	93.097	113.089	19.992	21%
2.1.2. Gestão Administrativa	100.107	115.942	15.834	16%
Despesas de Custeio Administrativo	36.826	42.438	5.612	15%
Projetos de Gestão e Governança	19.450	24.079	4.629	24%
Pessoal Administrativo	43.832	49.425	5.593	13%
2.2. RESERVAS ORÇAMENTÁRIAS	306.431	459.931	153.500	50%
2.2.1. Reserva de Contingência	120.871	127.931	7.061	6%
2.2.2. Reserva Gerencial - Taxa Administração RFB	139.802	162.000	22.198	16%
2.2.3. Reserva Plurianual	45.759	170.000	124.241	272%
Reserva - Expo Dubai 2020	45.759	0	-45.759	-100%
Reserva - Expo Osaka 2025	0	50.000	50.000	0%
Reserva - Ações Plurianuais	0	120.000	120.000	0%



Com relação aos *Projetos Finalísticos*, destacou as iniciativas de Promoção Comercial (R\$ 365 milhões), de Promoção da Imagem (R\$ 200 milhões) e de Transformação Digital (R\$ 8 milhões, voltados a melhorar a plataforma operacional-tecnológica da Agência para atender às demais iniciativas). Para os *Projetos de Gestão e Governança*, destacou as iniciativas de Tecnologia da Informação (R\$ 9,1 milhões) e de Projetos Estruturantes (R\$ 6,5 milhões).

No que diz respeito às Reservas Orçamentárias, destacou a repactuação da *Reserva de Contingência* ao patamar de R\$ 127 milhões (equivalente a três meses da média de CSO, que vem crescendo ao longo dos anos), e da *Reserva Gerencial – Taxa Administração RFB* a R\$ 162 milhões (projeção da provisão contábil judicial no fim do exercício de 2022) e a criação da tipologia *Reserva Plurianual*, cuja composição passa a detalhar.

A Reserva da Expo Dubai 2020 será extinta em 2022, uma vez que 100% do recurso será alocado em projetos finalísticos deste exercício. Além disso, serão criadas outras duas reservas: uma para a Expo Osaka 2025, que terá aportes anuais visando a que o impacto orçamentário deste Projeto não comprometa a execução de outros previstos para 2024 e 2025; e outra para Ações Plurianuais, que visa à gestão eficiente da reserva de capital acumulada, de forma que se minimize o impacto das ações plurianuais, tais como convênios setoriais, no orçamento dos próximos exercícios.

Por fim, a alocação proposta respeita os indicadores de teto orçamentário para despesa de custeio administrativo (índice estimado de 7,02% em um teto de 9%) e de custeio de pessoal (índice estimado de 24,47% em um teto de 25%) previstos no Contrato de Gestão.

Aberta a palavra para manifestação, a **Conselheira Elis Pena** questionou qual o valor que se pretende atingir para a reserva Expo Osaka 2025. E, para a reserva Ações Plurianuais, (i) qual a metodologia utilizada para se chegar no valor de R\$ 120 milhões, (ii) se o seu valor deverá respeitar um teto, e (iii) como o Orçamento-Programa distingue os projetos que serão financiados pela reserva de ações plurianuais daqueles que serão financiados pela rubrica Projetos Finalísticos.

Com relação à reserva Expo Osaka 2025, a **Gerente Tatiana Riera** respondeu que ainda não há valor estimado, uma vez que o Projeto Expo Osaka ainda está em fase de planejamento, aguardando a conclusão do edital do projeto arquitetônico do pavilhão e a seleção do projeto vencedor para que se possa ter ideia do volume de recursos envolvidos. Como parâmetro, indicou que a Expo Dubai custou mais de R\$ 200 milhões, por isso que se estimou essa cifra de R\$ 50 milhões a serem alocados anualmente na reserva.

Com relação à reserva Ações Plurianuais, respondeu que há duas métricas para a definição do valor da reserva. A primeira são os valores comprometidos para 2023, segundo os convênios já assinados, e que totalizam R\$ 130 milhões – ou seja, a reserva não os atenderá totalmente. A segunda se relaciona ao Plano de Investimentos, também a ser aprovado pelo CDA, que contém uma proposta de marcação à curva de alguns investimentos, de forma a melhorar a rentabilidade da carteira frente ao CDI, e garantindo uma gestão eficiente dos recursos, uma vez que o fundo é do tipo de longo prazo. Com relação à discriminação das fontes de financiamento no Orçamento-Programa, respondeu que todas as despesas a serem efetuadas em 2022 são contabilizadas na rubrica Projetos Finalísticos, e que a rubrica Reserva – Ações Plurianuais contém apenas as despesas previstas para exercícios seguintes, sem execução prevista para 2022.



Em complemento, indicou que essa reserva tem por objetivo a gestão eficiente da Reserva de Capital: atualmente há uma disponibilidade orçamentária muito alta nesta rubrica, de R\$ 730 milhões, em razão da baixa capacidade de execução dos últimos anos; no entanto, se mirarmos uma execução muito alta em 2022 estaremos de mãos atadas para os exercícios seguintes, já que não teremos o mesmo patamar de orçamento, pois a reserva de capital terá sido utilizada, restando apenas a receita corrente. Assim, a Apex-Brasil tem a responsabilidade de propor um orçamento realista, para que se alcance níveis de execução orçamentária em 2022 melhores que os atuais e preservando o impacto do orçamento em 2023.

Em complemento, a **Conselheira Elis Pena** perguntou quais despesas estão previstas para 2023. Adicionalmente, solicitou que a metodologia para cálculo do valor da reserva Ações Plurianuais seja explicitada, atualmente não está claro se ela durará para além de 2023.

A **Gerente Tatiana Riera** entendeu e assentiu com o pedido. Indicou que a ideia é que a reserva plurianual permaneça no Orçamento-Programa por alguns exercícios, mas que ela tende à extinção, uma vez que se consiga calibrar os níveis de execução e de receita corrente. Essa calibragem existia até 2018, com crescentes níveis de execução orçamentária e baixos saldos de exercício, mas em 2019, 2020 e 2021 acumulou-se uma reserva significativa. De forma a não utilizar a reserva num único exercício, projetou-se a criação da reserva e a sua utilização ao longo dos anos, tendente a ficar apenas dentro da reserva de contingência e de outros projetos específicos. Com relação aos valores, reiterou que já há compromissos de desembolsos assinados para 2023 na ordem de R\$ 130 milhões, mas que ainda não se sabe se a receita corrente de 2023 será suficiente para cobri-las ou se será necessário fazer uso da reserva. Nesse sentido, a execução de 2022 será decisiva: se o otimismo se confirmar e o Orçamento for executado de acordo com o planejamento, tende-se a executar parte da reserva já em 2023, mas são variáveis para as quais ainda não há resposta. A partir da execução de 2022 será possível ter uma visão consolidada do quanto da reserva será consumido nos exercícios de 2023 e 2024.

A **Conselheira Elis Pena** agradeceu as informações, mencionou estar de acordo com a reserva, mas reforçou o pedido para que seja explicitado como a reserva funciona, dado que ela é nova. Em especial, deixar claro qual a utilização da reserva, a expectativa de alocação, seus limites e como ela vai funcionar, para que o CDA possa aprová-la e o CFA, monitorá-la. Idem para a reserva Expo Osaka 2025. Os **Conselheiros José Constantino** e **Silvia Almeida** acompanharam o pedido.

A **Gerente Tatiana Riera** esclareceu que as reservas normalmente não são utilizadas, mas vão compor a disponibilidade financeira, alocada nos fundos de investimento, para serem utilizadas em exercícios futuros. A utilização de reservas como regra é precedida da revisão do Orçamento-Programa, a ser aprovada pelo CDA.

Também ressaltou que não se pretende que a reserva cresça muito: em havendo saldo do exercício além do projetado, este provavelmente será aportado na reserva por ocasião da revisão de março, uma vez que o Orçamento-Programa já está bem próximo da capacidade operacional de entrega da Agência. Retomada a capacidade operacional de execução orçamentária, a reserva tende a diminuir, uma vez que foi criada para a gestão eficiente da Receita de Capital.

O **Conselheiro José Constantino** complementou que isso também se relaciona com a alocação do recurso em aplicação financeira: com uma taxa Selic alta e convênios com execução superior a 12 meses, deixar os recursos num fundo de curto prazo é perder dinheiro. Ao



programar o investimento de acordo com o desembolso, o patrimônio da Agência é protegido. Indicou que é importante deixar claro esses dois argumentos – compromissos com convênios e melhor alocação das aplicações financeiras – os quais respondem e esclarecem às dúvidas da Conselheira Elis Pena.

Além disso, chamou a sua atenção que as despesas com custeio de pessoal estão próximas ao teto estabelecido pelo Contrato de Gestão, e questionou se as condições operacionais se manterão estáticas em 2022, sobretudo no que diz respeito a novas contratações.

A **Gerente Tatiana Riera** esclareceu que o orçamento de pessoal é pensado de forma máxima, ou seja, com todas as vagas ociosas preenchidas e considerando todos os impactos orçamentários decorrentes da gestão de pessoal, como a aplicação de PCCS e de reajustes por força de Acordo Coletivo de Trabalho. A existência do orçamento não é uma decisão em si, esta é tomada ao longo do exercício. Lembrou ainda que no valor de custeio de pessoal inclui-se a folha de pagamento no exterior e suas taxas e impostos, que estão sendo fortemente impactados pelo câmbio, com razoável pressão sobre o orçamento.

Por fim, o **Conselheiro José Constantino**, solicitou que em outra reunião sejam apresentadas as 15 iniciativas de governança e *compliance*, que compõem 15% do Programa de Gestão, para conhecimento e acompanhamento pelo CFA.

3. ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES JUDICIAIS: O Gerente Jurídico, Sr. João Marcos Castro, trouxe ao Conselho a atualização trimestral acerca dos passivos contingenciados pela Apex-Brasil, conforme a probabilidade de perda da ação judicial, na data-base de 30/09/2021:

	Valor em 30.06.21	Valor em 30.09.21	JUSTIFICATIVA
PROVÁVEL	R\$ 143.164.607,06	R\$ 147.144.779,77	O aumento observado decorre basicamente de atualizações de cálculos, com destaque para a atualização ocorrida no mandado de segurança que discute o percentual da taxa de administração incidente sobre a arrecadação e fiscalização da contribuição SEBRAE/APEX/ABDI, que passou de R\$ 132,5 milhões em 31/06/2021 para R\$ 136,2 milhões em 30/09/2021, o que por si representou um acréscimo de R\$ 3,75 Milhões. As ações trabalhistas perfazem o total de R\$ 7,40 milhões representando um aumento de cerca de R\$ 123 mil comparativamente a junho/2021, devido às atualizações de cálculo de praxe.
POSSÍVEL	R\$ 18.337.303,70	R\$ 18.923.821,71	Aumento de R\$ 586,5 mil, basicamente em razão de atualizações de cálculos.



	Valor em 30.06.21	Valor em 30.09.21	JUSTIFICATIVA
REMOTA	R\$ 6.351.863,84	R\$ 6.531.131,21	Aumento de R\$ 179,3 mil, basicamente em função de atualização de cálculos.

Além disso, o Gerente atualizou o CFA a respeito de algumas ações estratégicas da Apex-Brasil. A ação que questiona a taxa da RFB não teve movimentação do processo no trimestre e continua aguardando julgamento pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região. Idem para a ação que versa sobre a limitação da base de cálculo da contribuição ao Sistema S a 20 salários-mínimos, que aguarda julgamento pelo Superior Tribunal de Justiça.

Também foram impetrados dois Mandados de Segurança (MS) visando reconhecer a isenção da Apex-Brasil do pagamento de contribuições previdenciárias patronais (com liminar favorável ao pleito da Agência) e do imposto de renda sobre proventos (o juiz solicitou informações à autoridade coatora).

Aberta a palavra para manifestação, o **Conselheiro José Constantino** indicou que o Sistema S tem discutido a imunidade das contribuições previdenciárias, e questionou se no caso da Apex-Brasil seria outra tese, de isenção.

Em resposta, o **Gerente João Marcos Castro** indicou que os conceitos são fluidos. Formalmente o texto da lei fala em isenção, mas o efeito prático é o mesmo: não recolher o tributo. Optou-se por fazer via MS para garantir a segurança da Agência em caso de um possível revés, tendo em vista a expressividade dos valores.

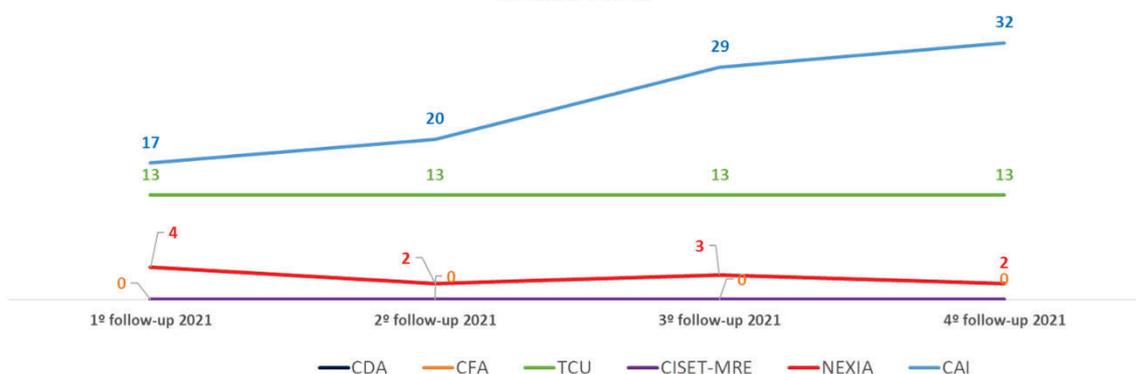
Num outro assunto, compartilhou com os Conselheiros que o Pavilhão do Brasil na Expo Dubai recebeu em novembro a visita de quatro Ministros do Tribunal de Contas da União (TCU), e todos foram uníssomos em elogiar o trabalho e a importância de ver pessoalmente o que depois será julgado em papel. Foi uma visita muito importante, e a Gerência de Integridade tem tido uma interlocução muito forte com todo o Plenário do TCU para fomentar a visita.

4. MONITORAMENTO DE RECOMENDAÇÕES E DETERMINAÇÕES DO TCU, Ciset-MRE, CFA, CDA E AUDITORIAS INTERNA E EXTERNA: 4º FOLLOW UP DE 2021: O Coordenador de Auditoria Interna, Sr. Eduardo Krüger, iniciou sua apresentação indicando a evolução da quantidade de determinações e recomendações em monitoramento, no 4º follow up e durante o ano de 2021:

	TCU	Ciset-MRE	CFA/CDA	AUDITORIA EXTERNA	CAI	TOTAL	
4º							
FOLLOW-UP							
2021							
	Recomendações em Monitoramento	13	0	0	3	29	45
	Recomendações Adicionadas	0	0	0	1	6	7
	Recomendações Implementadas	0	0	0	-2	-3	-5
	ESTOQUE	13	0	0	2	32	47



FLUXO 2021



CDA, CFA e Ciset-MRE estão com as linhas sobrepostas em função de terem recomendações zeradas.

Explicou que os apontamentos do TCU se mantêm em 13 pois a Agência aguarda o Acórdão de uma fiscalização feita em 2019 e 2020, da qual apenas foi recebido relatório preliminar até o momento, para confirmar o número de apontamentos e então concluir o trabalho.

Em seguida, apresentou o detalhamento das 47 recomendações em aberto por assunto, área e prazo de implementação. Destacou que estão orientando as áreas para trabalharem com prazos mais longos, para evitar constantes repactuações.

DETERMINAÇÕES/RECOMENDAÇÕES EM MONITORAMENTO

RELATÓRIO	ASSUNTO	QUANT.	GERÊNCIA	PRAZO INICIAL	REPACTUAÇÕES	
					1ª	2ª
05/2019	CONTRATAÇÕES NOVA SEDE	2	GINFRA	DEZ-21		
09/2019	ESCRITÓRIO APEX EM BRUXELAS	1	GR	JUL-21	DEZ-21	
10/2019	ESCRITÓRIO APEX EM MOSCOU	3	GR	NOV-21		
12/2019	PROJETOS SETORIAIS INTEGRADOS	2	GT CONV	MAR-21	AGO-21	DEZ-21
06/2020	PAs QUALIFICAÇÃO E COMPETITIVIDADE	3	GCE	DEZ-21		
09/2020	CONTRATOS DE PATROCÍNIOS	1	GCI	SET-21	JAN-22	
11/2020	PROJETOS SETORIAIS INTEGRADOS	10	GACC	DEZ-21		
04/2021	AUXÍLIO CRECHE-ESCOLA	1	GRH	DEZ-21		
04/2021	AUXÍLIO CRECHE-ESCOLA	1	GRH	AGO-22		
04/2021	AUXÍLIO CRECHE-ESCOLA	1	GRH	SET-22		
04/2021	AUXÍLIO CRECHE-ESCOLA	1	GRH	DEZ-22		
06/2021	APURAÇÃO DE METAS 2020	3	GRH	JAN-22		
06/2021	APURAÇÃO DE METAS 2020	2	GRH	JUL-22		
06/2021	APURAÇÃO DE METAS 2020	1	GRH	ABR-22		
NEXIA	RCI 4º TRIMESTRE 2020	1	GOFC	DEZ-20	DEZ-21	
NEXIA	RCI 4º TRIMESTRE 2020	1	GACC	JUN-21	DEZ-21	
TCU	RELATÓRIO DE MONITORAMENTO 2020	13	DIVERSAS	ND		
	TOTAL	47				

Por fim, esclareceu que as informações apresentadas se encontram detalhadas no Relatório de Auditoria Interna nº 07/2021, encaminhado no momento da convocatória aos Conselheiros.

Aberta a palavra para manifestação, o **Conselheiro José Constantino** comentou que o aumento de 50% do número de apontamentos da auditoria interna ao longo de 2021 está dentro do esperado. Ainda, recomendou que no Relatório conste que não há plano de ação para os 13 apontamentos do TCU em razão da pendência do Acórdão final.



Com relação aos apontamentos da auditoria interna, o **Coordenador Eduardo Krüger** deixou seu testemunho de que a Apex-Brasil é um dos poucos lugares em que a alta administração aceita e implementa 100% das recomendações, sendo a média no Brasil em torno de 40 a 50%. Com relação aos apontamentos do TCU, indicou que normalmente esse fato é indicado, mas por um equívoco a informação não constou do relatório referente ao 4º *follow up*, o que não se repetirá nos próximos relatórios.

Entendido o ponto, o **Conselheiro José Constantino** solicitou o registro em ata do ajuste, de forma que na página 19 do Relatório de Auditoria Interna nº 07/2021, em nota de rodapé, leia-se que a Agência não iniciou o trabalho de elaboração dos respectivos planos de ações, pois dependem da decisão final do TCU quanto à fiscalização ocorrida em 2019 e 2020.

OUTROS ASSUNTOS:

1. PROGRAMA DE COMPLIANCE: APLICAÇÃO DA ISO 37301: A **Coordenadora de Prevenção, Ouvidoria e Transparência, Sra. Patrícia Santos**, contextualizou que a apresentação é feita em resposta à dúvida, levantada na 3ª Reunião Ordinária de 2021 do CFA, a respeito do impacto da ISO 37301 no Programa de *Compliance* (PC) da Apex-Brasil.

Explicou que o PC foi aprovado em maio de 2019, considerando as referências da ISO 19600, que trazia melhores práticas e padrões de *compliance*. Com a aprovação da ISO 37301 em abril de 2021, a ISO 19600 foi substituída e há agora a possibilidade de certificação. No entanto, esse ainda é um caminho longo.

Como passos nessa direção, o Plano Estratégico 2020/2023 estipula como meta que até 2023 o PC tenha alcançado o 3º nível de maturidade (integrado). E, para o Plano Estratégico 2024/2027, pretende-se incluir como metas o atingimento do 4º e último nível de maturidade (estruturado) e só depois a certificação em gestão de *compliance* trazida pela ISO 37301.

Por fim, comprometeu-se a enviar aos Conselheiros na primeira semana de dezembro o relatório referente às atividades e iniciativas de *compliance* do 1º semestre de 2021.

Aberta a palavra para manifestação, o **Conselheiro José Constantino** questionou se a auditoria interna tem auditado o PC ou se isso também está programado para ocorrer em momento mais apropriado, no qual se tenha mais segurança sobre o grau de maturidade.

A **Coordenadora Patrícia Santos** informou que a auditoria está prevista para iniciar a partir de 2023, após o atingimento do 3º nível de maturidade, quando os processos estarão estruturados e operantes. O **Conselheiro José Constantino** atestou que este é um processo que envolve mudança cultural, o que o torna bastante complexo, e parabenizou a Agência pela iniciativa.

A **Coordenadora Patrícia Santos** complementou que o *compliance* já está integrado ao reconhecimento funcional e à progressão na carreira, pois uma das competências pelas quais os empregados são avaliados é a conformidade. Por fim, indicou que a Apex-Brasil também incentiva o *compliance* nas empresas que prepara para exportar, por meio da parceria com a Controladoria Geral da União em iniciativas como a premiação Empresa Pró-Ética, para a qual convidou os Conselheiros.



2. CALENDÁRIO DAS REUNIÕES ORDINÁRIAS DE 2022: Foi aprovado, à unanimidade, o seguinte calendário de reuniões do CFA para o ano de 2022.

<u>Reunião</u>	<u>Descrição</u>	<u>Convocatória</u>	<u>Reunião CFA</u>
1ª RO 2022	Demonstrações Contábeis de 2021 - Aprovação das contas	07/mar/22	23/mar/22
2ª RO 2022	Demonstrações Contábeis do 1º trimestre de 2022	03/jun/22	22/jun/22
3ª RO 2022	Demonstrações Contábeis do 2º trimestre de 2022	02/set/22	19/set/22
4ª RO 2022	Demonstrações Contábeis do 3º trimestre de 2022	14/nov/22	02/dez/22

3. COMUNICAÇÕES DOS CONSELHEIROS: A **Conselheira Elis Pena** e o **Conselheiro José Constantino** agradeceram à equipe da Apex-Brasil pelo empenho e a disponibilidade para esclarecimento de dúvidas. As **Conselheiras Ana Paula Simões e Silvia Almeida** destacaram que o trabalho apresentado dá muita segurança.

ENCERRAMENTO:

Não havendo mais itens na pauta, o **Presidente do CFA** agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião, desejando boas festas. Ressaltou que certamente 2022 será complicado, mas que acredita estarmos no bom caminho, já que o crescimento dos resultados é indiscutível e a proposta orçamentária, ambiciosa.

O **Presidente da Apex-Brasil**, tendo voltado a participar da reunião, também deixou suas palavras finais de agradecimento a todos e aos Conselheiros, em particular, pelas contribuições. Os desafios para 2022 não são pequenos, mas a Apex-Brasil está imbuída do espírito de fazer frente a eles, e seu êxito será proporcional ao espírito de parceria com os órgãos representados no CFA. Desejou boas festas e um extraordinário 2022, com votos de que as reuniões possam retornar ao formato presencial.

ANEXOS:

Integram esta ata, como anexos:

1. [Pauta](#);
2. [Slides apresentados na 4ª Reunião Ordinária de 2021 do CFA](#);
3. [Demonstrações Financeiras e Orçamentárias em 30/09/2021 e Relatório dos Auditores Independentes](#);
4. [Relatório Circunstanciado dos Auditores Independentes referente à revisão das Demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2021](#);
5. Lista de presença: [manhã](#) e [tarde](#); e
6. Gravação: [manhã](#) e [tarde](#).

Brasília, 23 de novembro de 2021.

Assinado de forma digital por
CARLA FRAIDE DE PAULA
CASTRO
Dados: 2022.05.23 08:16:38 -03'00'

JOSÉ CONSTANTINO DE BASTOS JUNIOR
Conselheiro Titular - SEBRAE
Presidente do CFA

CARLA FRAIDE DE PAULA CASTRO
Secretária Executiva
Apex-Brasil

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

Ata da 4ª RO CFA 2021_assinadaCF

O documento acima foi proposto para assinatura digital através da plataforma de assinaturas do SEBRAE. Para verificar a autenticidade das assinaturas clique neste link

<https://assinaturadigital.sebrae.com.br/verificadorassinaturas##/search?codigo=94-6D-AE-31-42-32-E4-86-C6-BC-3F-73-95-9C-8D-1E-C1-25-9A-02> acesse o site

<https://assinaturadigital.sebrae.com.br/verificadorassinaturas##/search> e digite o código abaixo:

CÓDIGO: 94-6D-AE-31-42-32-E4-86-C6-BC-3F-73-95-9C-8D-1E-C1-25-9A-02

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status é(são):

✓ **Jose Junior - 051.***.***-10** - 23/05/2022 10:34:58

Status: Assinado eletronicamente, mediante senha de rede, pessoal e intransferível

IP: 187.***.***.***4

